

# A volta para casa mesmo sem socorro

*Mulher espera em vão por um ortopedista*

Com o braço esquerdo enfai-xado e sentindo fortes dores, Elizabeth Oliveira Santos, de 67 anos, passou quase a manhã inteira ontem aguardando ser atendida por um ortopedista no Hospital Estadual Rocha Faria, em Campo Grande. Ferida ao cair num buraco, ela acabou esperando em vão, pois o médico não apareceu. Elizabeth então voltou para casa, sem ao menos passar por um exame de raio-X para saber se houve lesão.

Após a queda no Centro de Campo Grande, ela foi de ôni-bus para o Hospital Estadual



**Elizabeth, que machucou um braço numa queda: espera em vão**

Pedro II, em Santa Cruz. Lá, o aparelho de raio-X não funcio-nava e não havia gesso. O ortopedista lhe aplicou uma inje-ção contra a dor, pôs uma tala

no braço e aconselhou a pa-ciente a procurar outra unida-de. De ônibus, ela seguiu para o Rocha Faria, onde não foi atendida.

Jorge Peter